

DESAFIOS EMERGENTES: SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de submissão: 05/03/2024

Data de aceite: 01/04/2024

Melquesedec Pereira de Araújo

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<https://orcid.org/0000-0002-5131-9463>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB, Brasília
- DF
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Ana Caroline Escórcio de Lima

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/HU-FURG,
Grande, RS
<http://lattes.cnpq.br/8452505065233066>

Bianca Ramalho dos Santos Silva

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/HUPAA-UFAL,
Maceió-AL
<https://orcid.org/0009-0005-5883-9356>

Felipe Nascimento Vidal

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/7179300033594186>

Carolina Silva Vale

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/1945234789026024>

Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo do Nascimento

Clínica Maia, São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/7788570571608306>

Luciene Maria dos Reis

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB, Brasília
- DF
<http://lattes.cnpq.br/4235388528217868>

Francisca Vieira Alonso Loli

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB,
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/0676913645721681>

Elaine Ferreira Braz Lima

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/6112261928534237>

Márcia Alves Ferreira

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/1942740321131413>

Janielle Bandeira Melo

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/8061195534512680>

Larissa Vanessa Ferreira Memoria

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH/HU-FURG, Rio Grande- RS
<http://lattes.cnpq.br/5387165257293184>

Geovane Rodrigues Melo

Faculdade de Medicina de Açailândia – FAMEAC IDOMED, Açailândia - MA
<http://lattes.cnpq.br/5951532324283604>

Michelle Carvalho Laranjeiras Pinto Costa

Faculdade de Medicina de Açailândia – FAMEAC IDOMED, Açailândia - MA
<http://lattes.cnpq.br/3036892431941573>

RESUMO: Objetivo: Refletir acerca dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 na saúde mental das crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza teórico-reflexiva, centrado na análise dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 na saúde mental das crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca no mês de fevereiro de 2024 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e a National Library of Medicine (MEDLINE). **Resultados:** A pandemia da COVID-19 impôs desafios significativos à saúde mental das crianças e adolescentes em todo o mundo. Este estudo destacou os diversos impactos psicológicos e emocionais enfrentados por essa população, incluindo ansiedade, depressão, solidão e estresse. **Conclusão:** Assim, convém enfatizar que as intervenções psicossociais e de saúde mental direcionadas a essa população devem ser priorizadas, garantindo o acesso a serviços de saúde mental e promovendo estratégias de autocuidado e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente; Criança; COVID-19; Saúde Mental.

EMERGING CHALLENGES: MENTAL HEALTH OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN TIMES OF PANDEMIC

ABSTRACT: Objective: To reflect on the challenges posed by the COVID-19 pandemic on the mental health of children and adolescents. **Methodology:** This is a qualitative study, of a theoretical-reflexive nature, focused on the analysis of the challenges imposed by the COVID-19 pandemic on the mental health of children and adolescents. A search was carried out in February 2024 in the databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and the National Library of Medicine (MEDLINE). **Results:** The COVID-19 pandemic has posed significant challenges to the mental health of children and adolescents around the world. This study highlighted the diverse psychological and emotional impacts faced by this population, including anxiety, depression, loneliness and stress. **Conclusion:** Therefore, it is worth emphasizing that psychosocial and mental health interventions aimed at this population must be prioritized, ensuring access to mental health services and promoting self-care and well-being strategies.

KEYWORDS: Adolescent; Child; COVID-19; Mental health.

INTRODUÇÃO

A COVID-19, doença originada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, é considerada uma patologia infecciosa viral conhecida por desencadear uma síndrome respiratória aguda grave. Desde o seu primeiro registro em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, a doença propagou-se rapidamente pelo mundo, alcançando o status de pandemia. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou-a como uma emergência de preocupação internacional (BROOKS *et al.*, 2020).

Diante da magnitude do problema de saúde pública e da alta taxa de contágio associada à COVID-19, diversos países, independentemente de sua etnia ou condição social, foram afetados, resultando na implementação de medidas rigorosas de contenção e distanciamento social por parte dos governos. Consequentemente, o cenário evoluiu de uma emergência de saúde local para uma crise que impactou integralmente a vida das pessoas em escala global, especialmente aquelas que já se encontravam em situação de vulnerabilidade, como as crianças e adolescentes (BROOKS *et al.*, 2020).

As medidas de controle sanitário adotadas para conter a propagação da COVID-19 desempenham um papel crucial na proteção da população, na desaceleração da transmissão e na preservação dos serviços de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020; ENUMO *et al.*, 2020). O fechamento generalizado das instituições de ensino, em conformidade com as diretrizes da OMS, resultou na interrupção abrupta das atividades escolares para cerca de 1,5 bilhão de crianças e adolescentes em todo o mundo (MARQUES *et al.*, 2020).

A suspensão das aulas presenciais e o isolamento domiciliar têm consequências significativas para o bem-estar e a qualidade de vida, podendo gerar nos adolescentes medos, incertezas, ansiedades e distanciamento social dos pares ou amigos. Além disso, o confinamento em casa pode aumentar a exposição a situações de violência doméstica, tornando os adolescentes ainda mais vulneráveis (IMRAN; ZESHAN; PERVAIZ, 2020).

Nessa perspectiva, entende-se que a combinação única da crise de saúde pública, o isolamento social e a recessão econômica resulta em um impacto significativo na saúde mental das crianças e adolescentes. Estudos indicam que o número de indivíduos afetados psicologicamente pode superar a quantidade de casos confirmados de COVID-19 durante as situações de epidemias (GOLBERSTEIN; WEN; MILLER, 2020; ORNELL *et al.*, 2020; ROGERS; HA; OCKEY, 2021).

Assim, diante desse contexto desafiador, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 na saúde mental das crianças e adolescentes, visando ampliar o entendimento sobre esse tema de grande relevância e desenvolver estratégias eficazes de intervenção e suporte para essa população vulnerável.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza teórico-reflexiva, centrado na análise dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 na saúde mental das crianças e adolescentes. Utilizando como base a produção científica disponível sobre o tema, buscou-se compreender os desafios específicos enfrentados por essa faixa etária em meio ao contexto pandêmico.

As reflexões emergidas foram tecidas com base na análise crítica da literatura e organizadas mediante eixos condutores da temática. Assim, considerando a relevância e o contexto atual da temática, foi realizada uma busca no mês de fevereiro de 2024 nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e a *National Library of Medicine* (MEDLINE). Os descritores empregados na busca foram “Adolescente”, “Criança”, COVID-19 e “Saúde Mental”.

Quanto à estratégia de combinação, adotou-se o operador booleano “AND”, e haja vista que se trata de um assunto atual, não foi estipulado período de tempo de publicação das produções, sendo incluídos os artigos que estivessem disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol. Desse modo, foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que não abordavam diretamente a questão central do estudo.

Essa metodologia de seleção de artigos visa garantir a qualidade e a relevância dos dados analisados, contribuindo para uma análise mais precisa das repercussões da pandemia da COVID-19 na saúde mental das crianças e adolescentes.

Por meio do procedimento de busca, foram identificadas 125 publicações com potencial para fundamentar este estudo. Após a avaliação dos títulos e resumos, 13 artigos foram considerados para leitura na íntegra e, contemplando os critérios de inclusão, puderam subsidiar a esta reflexão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adolescência é amplamente reconhecida como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças emocionais, cognitivas, sociais e físicas significativas. Esta etapa do desenvolvimento é fundamental na formação da subjetividade do indivíduo, influenciando diretamente sua identidade e trajetória de vida (ALMEIDA *et al.*, 2019; PAPALIA; FELDMAN, 2013).

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a adolescência é um período particularmente suscetível ao surgimento de condições de saúde mental, sendo a detecção precoce uma estratégia imprescindível (OPAS, 2018). Nesse contexto, convém destacar que, segundo a OMS, a saúde não se limita apenas à ausência de doença, mas representa um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Nesse sentido, o bem-estar emocional é uma dimensão fundamental para uma vida saudável, sendo vital promovê-lo por meio da identificação de fatores de risco e da intervenção precoce, visando prevenir possíveis complicações futuras (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Os impactos da pandemia de COVID-19 são vastos e altamente relevantes, particularmente no que se refere à saúde mental dos adolescentes. Sintomas como ansiedade, estresse e depressão merecem atenção especial neste grupo, dada a interrupção forçada das relações socioafetivas tão fundamentais para o seu desenvolvimento (ALMEIDA *et al.*, 2019; GOLBERSTEIN; WEN; MILLER, 2020; PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Entre as inúmeras repercussões para os adolescentes, destacam-se a exposição ao estresse agudo e crônico, preocupações com familiares e situações econômicas, luto inesperado e o aumento significativo do tempo gasto na internet e nas mídias sociais (GUESSEUM *et al.*, 2020), especialmente em contextos sem supervisão adequada, o que pode aumentar a exposição a conteúdos inadequados e a riscos como fraudes e abusos online. Além disso, há a possibilidade de impactos negativos no desempenho escolar, bem como um aumento da agitação e agressividade, que podem surgir ou se intensificar durante esse período (MIRANDA *et al.*, 2021).

Para Oliveira *et al.* (2020), o distanciamento social pode desencadear mudanças internas ou exacerbá-las, precipitando o surgimento de condições psiquiátricas. Conforme Cardenas, Bustos e Chakraborty (2020), as rápidas mudanças no estilo de vida resultantes das medidas de distanciamento social, implementadas de forma repentina devido à pandemia, incluindo o fechamento temporário de escolas, serviços e atividades recreativas, expuseram um cenário social com o potencial de afetar o bem-estar e o desenvolvimento de toda uma geração de crianças e adolescentes em escala global.

Diante dessas preocupações, é fundamental reconhecer a importância de abordagens holísticas e estratégias de intervenção específicas para proteger a saúde mental dos adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19, garantindo assim um futuro mais saudável e resiliente para essa população vulnerável.

Quanto aos impactos na saúde mental das crianças, ao avaliar as questões sociais e psicológicas da pandemia, Mata *et al.* (2021) destacam o potencial significativo deste momento para afetar o desenvolvimento neuropsíquico do público infantil. Imran, Zeshan e Pervaiz (2020) enfatizam que, devido à fase de neurodesenvolvimento infantil, as crianças são particularmente vulneráveis ao estresse, devido à sua compreensão limitada da situação, à dificuldade em formar estratégias de enfrentamento e à limitação em expressar seus sentimentos.

Liu *et al.* (2020) corroboram com esses achados, afirmando que, combinados com o medo resultante da perda ou separação dos cuidadores, esses fatores podem resultar em sofrimento mental tanto a curto quanto a longo prazo, aumentando o risco de transtornos de humor, psicose e suicídio na idade adulta.

Nesse cenário, Xiao (2020) e Gadagnoto *et al.* (2022), ressaltam que a falta de reconhecimento e intervenção durante o isolamento e distanciamento social evidencia a urgência de novas estratégias para lidar com a saúde mental e psicológica, especialmente em crianças e adolescentes.

Assim, torna-se essencial o desenvolvimento de habilidades para abordar os cuidados iniciais da saúde mental, incluindo uma escuta ativa e isenta de julgamentos, a fim de atender às necessidades básicas e reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes. Adicionalmente, observa-se a necessidade do preparo de profissionais para gerenciar o estresse agudo enfrentado pelos adolescentes e suas famílias durante e após a pandemia, e implementar intervenções eficazes para controlar os níveis de estresse e ansiedade dos jovens (MELO *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 impôs desafios significativos à saúde mental das crianças e adolescentes em todo o mundo. Este estudo destacou os diversos impactos psicológicos e emocionais enfrentados por essa população, incluindo ansiedade, depressão, solidão e estresse.

Dessa forma, é importante reconhecer que os efeitos da pandemia na saúde mental das crianças e adolescentes podem ser de longo prazo e exigir respostas contínuas e adaptáveis.

Assim, convém enfatizar que as intervenções psicossociais e de saúde mental direcionadas a essa população devem ser priorizadas, garantindo o acesso a serviços de saúde mental e promovendo estratégias de autocuidado e bem-estar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. S. *et al.* **Saúde mental da criança e do adolescente**. 2º ed. Barueri, SP: Manole, 2019.
- BROOKS, S. K. *et al.* **The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence**. *The Lancet*, v. 395, n. 10227, p. 912–920, 2020.
- CARDENAS, M. C.; BUSTOS, S. S.; CHAKRABORTY, R. **A ‘parallel pandemic’: The psychosocial burden of COVID-19 in children and adolescents**. *Acta Pediatr*, v. 109, n. 11, p. 2187-2188, 2020.
- ENUMO, S. R. F. *et al.* **Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma cartilha**. *Estud Psicol*, v. 37, e200065, 2020.
- GADAGNOTO, T. C. *et al.* **Repercussões emocionais da pandemia da COVID-19 em adolescentes: desafios à saúde pública**. *Rev Esc Enferm USP*, v. 56, e20210424, 2022.
- GOLBERSTEIN, E.; WEN, H.; MILLER, B. F. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and Mental Health for Children and Adolescents**. *JAMA pediatrics*, v. 174, n. 9, p. 819-820, 2020.
- GUESSOUM, S. B. *et al.* **Adolescent psychiatric disorders during the COVID-19 pandemic and lockdown**. *Psychiatry Res.*, v. 291, 113264, 2020.
- IMRAN, N.; ZESHAN, M.; PERVAIZ, Z. **Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 pandemic**. *Pak J Med Sci*, v. 36, p. 67-72, 2020.

LIU, J. J. *et al.* **Mental health considerations for children quarantined because of COVID-19.** *Lancet Child Adolesc Health*, v. 4, n 5. p. 347–349, 2020.

MARQUES, E. S. *et al.* **A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento.** *Cad Saúde Pública*, v. 36, e00074420, 2020.

MATA, A. A. *et al.* **Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa.** *Brazilian Journal of Development*, v.7, n.1, p. 6901-6917, 2021.

MELO, B. D. *et al.* **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações gerais.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

MIRANDA, M. D. *et al.* **How is COVID-19 pandemic impacting mental health of children and adolescents?** *Int J Disaster Risk Reduct*, v. 51, 101845, 2021.

OLIVEIRA, W. A. *et al.* **Adolescents' health in times of COVID-19: a scoping review.** *Cad. Saúde Pública*, v, 36, n. 8, e00150020, 2020.

OLIVEIRA, W. A. *et al.* **Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas.** *Estud Psicol*, v. 37, e200066, 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Folha informativa - Saúde mental dos adolescentes.** 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5779:folha-informativa-saude-mental-dos-adolescentes&Itemid=839. Acesso em: 15 fev. 2024.

ORNELL, F. *et al.* **"Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies.** *Revista brasileira de psiquiatria*, v. 42, n. 3, p. 232–235, 2020.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano.** 12^o ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

ROGERS, A. A.; HA, T.; OCKEY, S. **Adolescents' Perceived Socio-Emotional Impact of COVID-19 and Implications for Mental Health: Results From a U.S.-Based Mixed-Methods Study.** *The Journal of adolescent health: official publication of the Society for Adolescent Medicine*, v. 68, n.1, p. 43–52, 2021.

XIAO, C. **A Novel Approach of Consultation on 2019 Novel Coronavirus (COVID-19) - Related Psychological and Mental Problems: Structured Letter Therapy.** *Psychiatry Investigation*, v. 17, n. 2, p. 175-176, 2020.